

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : Venda 1899DATA : 20 09 90PG. : A-7

Doenças já causaram morte de 50 ianomami este ano, diz Funai

Do correspondente em Boa Vista

Um relatório da Delegacia Regional da Funai em Boa Vista (RR), assinado pelo administrador João Nicolli Soares revela que de janeiro a agosto deste ano 50 índios ianomami morreram de malária, coqueluche e desnutrição. Na Casa do Índio, uma espécie de "hospital de quarentena", localizado a dez quilômetros do centro de Boa Vista, outros 32 índios estão internados com malária e tuberculose.

O número de mortos é assustador, segundo Nicolli. "A retirada de garimpeiros não afastou a ameaça às comunidades indígenas", disse ele, acrescentando

que a malária virou uma doença incontrolável. "Não há assistência adequada e novas mortes ocorrerão." No momento a Funai atende apenas os casos mais graves e não consegue chegar a todas as regiões infectadas por falta de aviões.

Nicolli disse também que não tem dinheiro para manter normal o funcionamento da delegacia em Boa Vista. Faltam também carros e não há servidores em número suficiente para atender todos os casos. Em maio, metade da lotação de funcionários da Funai em Roraima foi posta em disponibilidade, dentro do programa de reforma administrativa de Collor.

O administrador não sabe tam-

bém quando será reiniciada a operação de dinamitação das pistas ocupadas por garimpeiros em reservas indígenas demarcadas. "Tenho uma informação extra-oficial que as explosões devem ocorrer somente após as eleições de outubro", afirmou. Ele disse que o informaram do Palácio do Planalto que o governo federal já liberou Cr\$ 150 milhões para a Operação Ianomami, que prevê a destruição de mais 60 pistas clandestinas e assistência médica a todas as comunidades indígenas.

"É preocupante a nossa situação, porque não podemos esperar uma decisão política para que o dinheiro chegue ao seu verdadeiro destino", disse Nicolli.